

## A redação para ENEM e vestibulares

### A CONCLUSÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO NO ENEM

Na dissertação, a conclusão é a parte final, que condensa os pontos centrais da discussão, inclusive o posicionamento apresentado na tese. Othon Garcia, em sua obra "Comunicação em Prosa Moderna", ensina que "não existe argumentação sem conclusão, que decorre naturalmente das provas ou dos argumentos apresentados". Por esse motivo, partículas como "Logo" e "Portanto" são típicas no início de parágrafos de conclusão.

Um aspecto importante da conclusão é a ligação dessa etapa com a forma como o tema foi introduzido no início do texto, ou seja, para introdução genérica usa-se conclusão genérica; para introdução específica, conclusão específica.

#### A proposta de intervenção para os problemas apresentados

Esse tipo já existia, mas se popularizou com o Enem. Essa é a famosa proposta de intervenção, que nada mais é do que uma conclusão de redação com uma possível solução para o problema discutido no texto.

Existe um critério na grade de correção do ENEM (Competência 5) destinado a avaliar a qualidade da proposta de intervenção apresentada, em geral, na conclusão. Ele vale 200 pontos, os quais só são obtidos pelo candidato que elabora uma proposta de intervenção bem relacionada ao tema da redação e à problemática desenvolvida ao longo do texto, além de completa. Para ser considerada completa, a solução precisa responder a quatro perguntas.

O que deve ser feito para resolver o problema? (Ação)

Quem deve resolver o problema? (Agente)

Como o problema deve ser resolvido? (Meio ou modo)

O que será conquistado com o fim do problema? (Efeito)

Além disso, é preciso detalhar pelo menos uma dessas quatro respostas. Lembre-se, esse formato de conclusão serve apenas para as redações nas quais um problema foi debatido, como é o caso do modelo de Redação ENEM. Em outros vestibulares, caso não seja desenvolvida uma problemática nos parágrafos anteriores, não há motivo para o texto terminar propondo soluções.

Por último, ainda é importante atentar para o fato de uma das orientações do comando da prova do ENEM é que sua proposta de intervenção respeite os ditames referentes aos Direitos Humanos. Caso isso não seja atendido, e a solução utilize radicalismos inviáveis por desrespeitarem o previsto na legislação nacional e supranacional, a Competência 5 pode resultar em nota zero.

Também não devem as propostas ser "utópicas", como os países desenvolvidos simplesmente aceitarem dividir suas riquezas com os países pobres para acabar com a miséria no mundo. Tampouco se deve apresentar proposta genérica demais ou típica do senso comum, como escrever que o governo precisa "fazer alguma coisa" ou que as pessoas "precisam se conscientizar" de algo.

Em vez disso, deve-se propor que determinado órgão, de certa área específica do governo, reformule a lei que trata do assunto em questão, ou que seja criado um órgão fiscalizador para fazer cumprir determinado acordo. É possível também elaborar propostas mais concretas envolvendo a sociedade, como sugerir que determinados grupos se organizem em associações para pressionar a ação de instituições com poder de resolução do problema. Em suma, o autor precisa apontar sugestões específicas, sempre citando nomes e escolhendo o vocabulário mais preciso, evitando as generalizações que não contribuem em nada com o texto.

## Redação de LUISA SOUSA LIMA LEITE

Portanto, fica evidente a necessidade de combater o uso de informações pessoais por empresas de tecnologia. Para tanto, é dever do Poder Legislativo aplicar medidas de caráter punitivo às companhias que utilizarem dados privados para a filtragem de conteúdos em suas redes. Isso seria efetivado por meio da criação de uma legislação específica e da formação de uma comissão parlamentar, que avaliará as situações do uso indevido de informações pessoais. Essa proposta tem por finalidade evitar a manipulação comportamental de usuários e, caso aprovada, certamente contribuirá para otimizar a experiência dos brasileiros na internet.